SINTRAJUD 15 anos
nossa luta faz acontecer
FENAJUFE

Boletim do Judiciário

Coordenação Nacional de Lutas – Conlutas
Filiado à Conlutas

Quinta- feira, 27 de maio de 2010 - Boletim 12 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Servidores do TRE entram na GREVE

fotos: Wladimir Aguiar





Paralisação no TRE contou com participação ativa dos servidores

Em assembleia foi decidido continuar a paralisação até sexta, com avaliações diárias do movimento. Cerca de 90% pararam nesta quarta.

Em clima de muita união e criatividade, os servidores do TRE realizaram uma paralisação de 24 horas e decidiram parar as atividades até a próxima sexta-feira, dia 28, com realização de assembleias diárias para avaliar o movimento.

Concentrados desde o início da manhã, os servidores que estavam à frente da mobilização, abordavam os colegas com irreverência e alegria. Mas apesar do tom de brincadeira, a todo o momento os dirigentes colocavam a gravidade da situação para a aprovação do PCS e a necessidade da participação da Justiça Eleitoral na greve.

"Sabemos que os companheiros do eleitoral estão tendo que enfrentar a intransigência do tribunal, mas é com a força dos servidores na rua que vamos garantir nosso salário. Estão todos de parabéns por terem enfrentando a pressão e o medo. Aprovar esses dias de greve foi uma demonstração de força e coragem", disse a diretora do Sintrajud e da Fenajufe, Ana Luiza Figueiredo.

"Hoje vai ter negociação em Brasília e a greve está crescendo em todo país. Estamos num grande momento da nossa luta e com certeza a participação do TRE de São Paulo, o maior do país, vai fortalecer ainda mais a mobilização", disse o diretor de base do Sintrajud e servidor do TRE, Elizaldo Veríssimo, o Ely.

Pagamento dos dias parados

A diretora do Sintrajud e servidora do TRE, Maria Cecília, informou que o Sindicato já entrou com recurso contra os descontos dos dias parados e está buscando negociação com a presidência do tribunal. Durante a mobilização, o Sintrajud recolheu cópias dos contra-cheques dos servidores que tiveram desconto dos dias que participaram das mobilizações.

Na próxima sexta-feira, o Sindicato vai recolher novamente o restante dos contracheques. Além disso, reforçou a importância dos servidores que não tiveram desconto de contribuírem com o fundo de greve

FALA SERVIDOR!



"Acredito que a greve não vai ser deflagrada no TRE, quem vai levar essa greve e conseguir o PCS este ano serão os servidores do TRT e o TRF, mas a tendência no TRE é melhorar."

Jeferson Cabral – TRE



"A adesão [no TRE] já foi grande. A cada quatro anos temos que fazer greve, isso é um fato, e eu não gosto de fazer greve, mas é questão de necessidade, a gente não tem um plano de cargos e salário corretos. Eu acho que a adesão aqui foi boa, e tenho a impressão que ainda vai aumentar um pouco mais".

Marcelo Duraes, o Tche



"O TRE deve entrar em greve por que é uma reação contra um autoritarismo que não é amparado nem pela constituição. É abuso de poder, é violação dos princípios constitucionais. O papel do sindicato é o de organização da greve, e o servidor deve lutar pelo direito dele, não esperar que os outros resolvam por ele. É isso que garante o direito das pessoas. Cada um lutando pela sua causa traz um resultado maior no conjunto"

Adriana Mendes de Lima – TRE

Em assembleia lotada, servidores decidem continuar em greve por tempo indeterminado

Wladimir Aguiar



Servidores aprovam continuidade da greve

Mais de 600 servidores participaram hoje da Assembleia Estadual realizada, às 15 horas, em frente ao TRE e decidiram continuar em greve por tempo indeterminado. Além da capital participaram servidores de Santos, Ribeirão Pires, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Taubaté, São José dos Campos e Tietê.

Os servidores avaliaram que a greve ganhou força com a adesão de Brasília e o crescimento da mobilização do TRE. "O movimento continua crescendo em todo país. Agora começam as negociações e precisamos estar cada vez mais fortes para conquistar o PCS e derrotar a política do governo de congelar nosso salário", disse o diretor do Sintrajud e servidor do TRF Eliseu Trindade.

O início das negociações entre a cúpula do Judiciário, Governo e Congresso também demonstram que a greve está forte em todo país e já está incomodando o governo federal. "Estamos aguardando desde o ano passado a discussão sobre nosso PCS. Só agora, com a greve, é que as negociações de fato começam a acontecer", ressaltou a diretora da JT/Barra Leica Silva.

Para fortalecer a mobilização, no dia 1º de junho (terça-feira), será realizado um Dia Nacional de Luta em defesa do PCS e contra o PLP 549/09 (congelamento de salário). O Comando de Greve vai se reunir nesta quinta-feira para avaliar o movimento e definir as atividades para o dia 1º.

Reunião ampliada da Fenajufe

Na assembleia, foram eleitos também os delegados que irão participar da reunião ampliada da Fenajufe que acontece no próximo dia 30, em Brasília. Os eleitos são

Delegados: Hugo Rogério Salim (JT Ribeirão Pires), Antonio Carlos Correia (JF SBC), Eliseu da Silva Trindade (TRF), Claudio Klein (TRF), David Landau (Barra Funda), Erlon Sampaio (CM Pedro Lessa), Fábio Kiyoshi Sakata (TRF), Adilson Rodrigues (JF Santos), Marcelo Durães (TRE), Walter Alves de Oliveira Filho (TRE).

Observadores: Eliane Ferraz de Oliveira (TRE), Fabiana Borges (Execuções Fiscais) e Maria Helena Leal (Aposentada)

Ministro diz a deputados e servidores que STF tem que apresentar proposta

Servidores da federação e do Comando Nacional de Greve participam da reunião com Paulo Bernardo, no Planejamento, e afirmaram que existem recursos para PCS-4

O ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, disse a servidores do Comando Nacional de Greve e a parlamentares da Comissão de Trabalho da Câmara (Ctasp) que espera uma proposta do STF para que se possa buscar um acordo com relação ao orçamento para a revisão do PCS.

O ministro recebeu em seu gabinete, em Brasília, no início da noite desta quarta-feira (26), parlamentares da Ctasp e integrantes do Comando de Greve e da federação nacional (Fenajufe).

Cerca de 20 pessoas estiveram na reunião. Dentre os deputados estavam Alex Canziani (PTB-PR), presidente da Ctasp, e Sabino Castelo Branco (PTB-AM), relator do PL 6613/2009, que revisa o Plano de Cargos e Salários do Judiciário Federal.

Pelos servidores participaram, dentre outros o diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio Melquíades, o Melqui, Saulo Arcangeli (MA), Roberto Policarpo (DF), Kátia (PE), Evilásio Dantas e Edilene Vasconcelos (Sinasempu), dentre outros.

Valcir Araújo



Paulo Bernardo, ao centro, em reunião com comando de greve e deputados

O ministro repetiu o discurso de que não há orçamento para esse ano. Mas sinalizou que as negociações dependem de uma iniciativa do STF. A greve já atinge 21 estados do país. Para próxima terça-feira, dia 1º de junho, está prevista uma jornada de protestos nos estados para forçar avanços nas negociações.

Bernardo e Peluso podem se encontrar na terça, dia que a greve ocupará as ruas

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Cezar Peluso, e o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, podem se encontrar na terça-feira, dia 1º de junho, para tratar do PCS dos servidores do Judiciário Federal. A possível reunião foi sinalizada por Bernardo durante a negociação com deputados e o Comando Nacional de Greve ocorrida na noite desta quarta-feira (26).

A data coincide com o Dia Nacional de Luta programado pelo Comando de Greve. A perspectiva é que sejam realizadas manifestações em todo país, inclusive em Brasília, para exigir avanços nas negociações.

Na avaliação do servidor Antonio Melquíades, o Melqui, que participou da reunião, essa perspectiva de negociação deve-se à greve nacional da categoria. O dirigente da federação nacional e do Sintrajud (SP) disse que em nenhum momento o ministro disse que não haveria PCS, mas bateu na tecla de que não há recursos para esse ano e que a proposta tem que ser negociada entre os dois poderes, o Executivo e o Judiciário. "Ele falou muito nisso, que a proposta tem que ser negociada entre um poder e outro", relata o servidor, que também integra o movimento Luta Fenajufe.

Contribua com o Fundo de Greve

Banco do Brasil nº 01

Agência	Nº da conta-DV	Variação
18945	535.500-1	01

Caixa Econômica Federal nº 104

Agência	Operação	Nº da Conta-DV
1004	22	49-9